



## | EDITORIAL |

Nesta edição apresentamos os resultados dos Encontros Regionais, a entrega dos troféus aos ganhadores da campanha de adesão do Prêmio Funpresp-Jud 2019 e o lançamento do Prêmio 2020.

Com o aumento expressivo do número de inscritos no Plano, a área de Relacionamento está sendo aprimorada e 2 novas contratações foram efetuadas, com a finalidade de melhorar o atendimento aos participantes e suprir a crescente demanda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Ministério Público da União (MPU) publicaram a resolução conjunta que orienta os patrocinadores sobre a contratação da Cobertura Adicional de Risco (CAR) de morte e/ou invalidez oferecida desde julho aos participantes.

A Diretoria de Investimentos preparou um texto sobre o cenário de investimentos com o objetivo de informar cada vez mais os Representantes Funpresp-Jud, membros e servidores.

Continue a acompanhar como estão nossas adesões, nossa rentabilidade e quem são nossos maiores órgãos patrocinadores.

Boa leitura!

Amarildo Vieira de Oliveira  
Diretor-Presidente

## | POR DENTRO |



**Campanha de adesão e concurso de vídeos são as modalidades que serão premiadas**

A edição do Prêmio Funpresp-Jud 2020 acaba de ser lançada! Serão duas modalidades, sendo uma para concurso de vídeos sobre dicas de educação financeira e previdenciária e outra para campanha de adesão. O período para a inscrição dos vídeos e para a campanha será de 1º de outubro de 2019 a 29 de maio de 2020.

Poderão concorrer ao Prêmio Funpresp-Jud 2020 na modalidade **“Campanha de Adesão”** os Representantes Funpresp-Jud indicados pelos órgãos patrocinadores, nos termos do art. 13 da Resolução Conjunta STF/MPU 1, de 23/06/2015, cadastrados no Portal do Patrocinador.

Serão contabilizados de forma diferente, os pontos referentes às adesões de participantes vinculados e de participantes patrocinados (exceto aquelas decorrentes de adesão automática), bem como as propostas de cobertura adicional de risco protocoladas na seguradora. A cada apuração será desconsiderada a pontuação daqueles que, por qualquer motivo, perderem a condição de participante. Somente serão computadas as adesões cadastradas no Portal do Patrocinador.

Este ano a campanha conta com uma novidade, o órgão patrocinador que encaminhar à Funpresp-Jud, por meio do endereço eletrônico [premio@funprespjud.com.br](mailto:premio@funprespjud.com.br), em formato de planilha eletrônica (*excel* ou *libre office*), a rela-

## Palestras, treinamentos e materiais de divulgação da Funpresp-Jud

O órgão patrocinador que quiser realizar palestra ou treinamento sobre o Plano de Benefícios da Fundação pode solicitar pelo e-mail [sap@funprespjud.com.br](mailto:sap@funprespjud.com.br) ou pelo telefone (61) 3217-6598.

O material de divulgação está disponível para envio a qualquer lugar do Brasil **sem custo de postagem** e também pode ser acessado pelo link: <http://www.funprespjud.com.br/patrocinador/material-de-divulgacao/>.



ção de servidores ativos, nos termos do art. 6º da Resolução Conjunta STF/MPU 3, de 28 de agosto de 2019, contemplando os seguintes dados: nome completo, CPF, data de nascimento, cargo, regime de aposentadoria, data de exercício, telefone e e-mail, ganhará pontos adicionais conforme o grupo que participa.

Não serão pontuadas as adesões automáticas e as decorrentes de alteração de cargo de servidor participante do Plano de Benefícios JusMP-Prev dentro do mesmo patrocinador.

A Funpresp-Jud divulgará mensalmente, a partir de janeiro de 2020, os resultados parciais da Campanha de Adesão no Portal do Patrocinador e no site.

Os patrocinadores foram divididos em três grupos por quantidade de membros e servidores ativos: grupo I, de 1 a 600; grupo II, de 601 a 1500; e o grupo III, a partir de 1501.

Caberá ao órgão patrocinador premiado, em até 10 dias úteis a contar da data do Ofício da Funpresp-Jud, a indicação do Representante Funpresp-Jud que receberá o prêmio. O vencedor da campanha de adesão de cada grupo receberá o prêmio de uma bolsa de estudos para o 41º

Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em 2020, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), incluídas despesas com diárias e passagens, custeadas de acordo com as normas específicas da Funpresp-Jud.

Caso o órgão patrocinador não indique o Representante no prazo previsto no item 7.7, o segundo que alcançar maior pontuação geral do Grupo receberá o prêmio e, este não sendo indicado no prazo, o terceiro colocado receberá o prêmio.

Os 3 primeiros colocados de cada Grupo receberão um troféu nos Encontros Regionais 2020.

Também serão contemplados com o prêmio da bolsa de estudos, **mediante sorteio, 3 órgãos patrocinadores**, sendo um de cada grupo, dentre aqueles que ficarem posicionados entre a 2ª e a 10ª colocação, inclusive os empatados nesta última posição, o qual será disponibilizado ao representante indicado pelo órgão patrocinador.

O órgão patrocinador premiado por meio do sorteio do Prêmio do exercício anterior não participará do sorteio de 2020, de modo a permitir a alternância da participação no Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada.



Na modalidade "Concurso de Vídeo" somente poderão concorrer os participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev, desde que atendam as regras estabelecidas no regulamento:

[www.funprespjud.com.br/wp-content/uploads/Premio-Funpresp-Jud/2020/ed-34-2019\\_premio-funprespjud-2020.pdf](http://www.funprespjud.com.br/wp-content/uploads/Premio-Funpresp-Jud/2020/ed-34-2019_premio-funprespjud-2020.pdf).

O Concurso tem por objetivo estimular a participação e a reflexão dos participantes em relação à importância da educação financeira e previdenciária para sua aposentadoria.

O inscrito deverá encaminhar 1 vídeo com dicas sobre educação financeira e previdenciária, em meio digital à Funpresp-Jud ([www.funprespjud.com.br/premio](http://www.funprespjud.com.br/premio)), formato MP4, filmado na posição horizontal, resolução mínima de 720p e duração de até 1 minuto.

Serão premiados os melhores vídeos, até o limite de 4, cuja premiação será de **R\$ 2.500,00 por vídeo vencedor**, descontados os impostos.

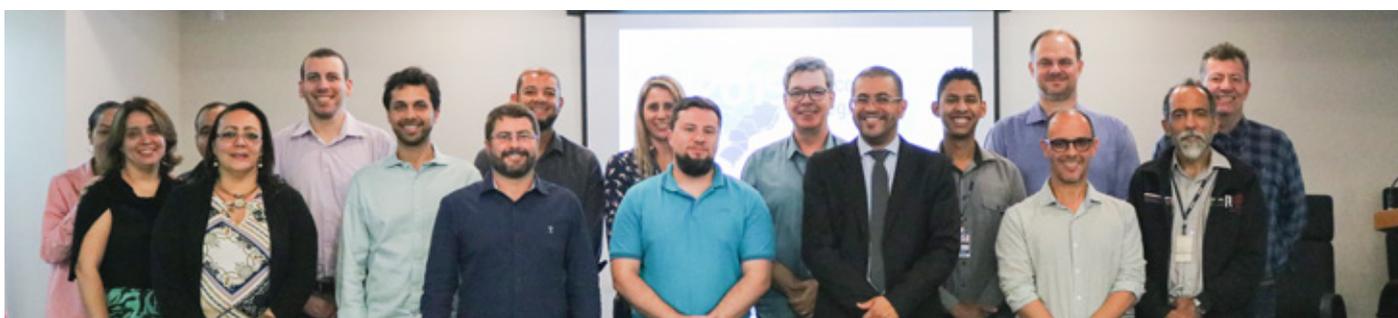
Conheça o Regulamento do Prêmio Funpresp-Jud 2020 no nosso site. Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail: [premio@funprespjud.com.br](mailto:premio@funprespjud.com.br).



## Encontros Regionais Funpresp-Jud 2019 teve boa audiência e representatividade

Com a participação de 176 servidores, dentre os que atuam nas unidades de gestão de pessoas, os Representantes Funpresp-Jud, além de outros servidores interessados, oriundos de 62 patrocinadores, foram realizadas as rodas dos Encontros Regionais de 2019 em Fortaleza (6 e 7/8), Belo Horizonte (13 e 14/8), Vitória (20 e 21/8), Porto Alegre (27 e 28/8) e Brasília (3 e 4/9).

Os Encontros fazem parte do planejamento anual da Fundação e visam à melhoria do relacionamento e ao fomento da integração com os patrocinadores, além de capacitar os Representantes Funpresp-Jud para atuar como multiplicadores da previdência complementar do servidor público federal.





A Fundação realiza esses encontros com o objetivo de ampliar e consolidar os conceitos e as regras da previdência complementar do servidor público e do Plano de Benefícios do Judiciário da União, do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), bem como de proporcionar um espaço de esclarecimento de dúvidas e de troca de experiências.

Os eventos deste ano, além de oferecer mais capacitação aos representantes, foram a oportunidade de premiar os ganhadores da Campanha de Adesão do Prêmio Funpresp-Jud 2019 de todas as regiões.

Os eventos deste ano, além de oferecer mais capacitação aos representantes, foram a oportunidade de premiar os ganhadores da Campanha de Adesão do Prêmio Funpresp-Jud 2019 de todas as regiões.



O Diretor-Geral do TRT da 18ª Região, Ricardo Lucena, em agradecimento a sua equipe pelo primeiro lugar no Grupo II, que segundo ele, se empenhou na orientação e no esclarecimento de dúvidas cujo resultado foi determinante para que magistrados e servidores formassem sua convicção e tomassem sua decisão de forma em-

basada de aderir à Funpresp-Jud.

O Diretor-Presidente, Amarildo Vieira de Oliveira, divulgou os resultados obtidos pela Fundação até o momento e falou da contratação de seguradora para oferecimento da cobertura adicional de risco para morte e/ou invalidez aos participantes.

O Representante Funpresp-Jud do TRE-SP, Luiz Fernando Vaz Castilho, registrou que no encontro *“o conteúdo foi de fundamental proveito para nossa equipe, no sentido de repassarmos aos demais servidores”* e no retorno ao Tribunal, enviou uma foto com o brinde exclusivo distribuído aos Representantes que, com empenho, comprometimento e dedicação, ajudam a mudar o futuro de seus colegas.



O Diretor de Seguridade, Edmilson Enedino das Chagas, atualizou os Representantes quanto à Reforma da Previdência em andamento; debateu aspectos do Regulamento do Plano JusMP-Prev e solicitou sugestões de melhoria e aperfeiçoamento; ministrou treinamento sobre a CAR para morte e/ou invalidez; apresentou os projetos em andamento; as novidades programadas ainda para esse ano e as em estudo para 2020.

A Assessora de Comunicação e Marketing, Paolla Dantas, apresentou as ações de comunicação realizadas e as previstas para 2019, os canais de comunicação que a Entidade possui e apresentou as ferramentas e materiais que podem auxiliar no trabalho dos Representantes junto aos servidores.

Nas cidades onde ocorreram os Encontros foram realizadas 21 visitas institucionais aos tribunais e procuradorias pelo Diretor-Presidente da Funpresp-Jud.

## Relacionamento com Participante em busca de aprimoramento



**A** equipe do Relacionamento com Participante (Relpa) tem 2 novos colaboradores para atender melhor nossos participantes!

Com o aumento expressivo do número de participantes, a Central precisou ser ampliada para atender à crescente demanda.

De 9 a 30/9 ocorreu o treinamento com o Diretor de Seguridade e com a Supervisora da Relpa, para os novatos e para os empregados da Fundação.

Desde o início de outubro estamos com a equipe reforçada.





## Cobertura adicional de risco de morte e/ou invalidez aos participantes

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Ministério Público da União (MPU) publicaram a Resolução Conjunta nº 3, de 28/8/19, que orienta os patrocinadores do Plano de Benefício JUSMP-Prev, sobre a contratação da Cobertura Adicional de Risco (CAR) de morte e/ou invalidez.

A CAR é uma cobertura de adesão voluntária e o valor dependerá da cobertura escolhida pelo participante, que visa proteger o saldo de conta projetado na ocorrência dos eventos de invalidez e morte, constituindo benefício não programado do JUSMP-Prev, cuja contribuição correspondente tem natureza de contribuição para entidade fechada de previdência complementar.

Conheça a Resolução na íntegra clicando aqui: [www.funpresjud.com.br/wp-content/uploads/Fotos-Not-cias/DOCS/dje\\_20190829\\_189-1.pdf](http://www.funpresjud.com.br/wp-content/uploads/Fotos-Not-cias/DOCS/dje_20190829_189-1.pdf)

Já está disponível no site a tabela de preços padrão, com os valores dos prêmios para cada uma das coberturas (invalidez e morte), simulador, formulários, contrato e condições gerais. Clique no link e conheça: [www.funpresjud.com.br/car/](http://www.funpresjud.com.br/car/)

A tabela contém o valor referencial de R\$ 100.000,00 de capital segurado por idade do participante, mas o valor contratado poderá ser diferente. Para saber o valor do prêmio, o segurado

deve aplicar a proporção do valor escolhido sobre o capital padrão nos valores do Prêmio.

Por exemplo, um participante de 34 anos de idade que deseja contratar um seguro de R\$ 400.000,00 para cobertura apenas de invalidez pagará um prêmio no valor de R\$ 16,56 e caso queira contratar também a cobertura por morte, no montante de R\$ 800.000,00, pagará um prêmio no valor de R\$ 28,72. Será descontado do seu contracheque o valor de R\$ 45,28 referente a esse seguro adicional.

A solicitação de adesão será realizada diretamente no órgão ao qual o participante está vinculado, mediante o preenchimento de formulário específico, que será direcionado para análise da seguradora. Após o aceite, será realizada a comunicação ao patrocinador para que seja realizado o desconto em folha da cobertura adicional de risco.

Em caso de sinistro, o valor da indenização contratada será depositado como reserva acumulada suplementar na conta individual, para fins de pagamento do benefício ao participante ou aos seus dependentes, conforme o caso, facultada a opção por um dos institutos, de acordo com as regras dispostas no Regulamento do Plano JusMP-Prev.

Mais informações:  
[sap@funpresjud.com.br](mailto:sap@funpresjud.com.br) ou (61) 3217-6598.



## SEU PLANO DE BENEFÍCIOS - PARTICIPANTES |

Data de extração dos dados: 13/9/2019

## POR CATEGORIA



18.904 Patrocinados  
 296 Vinculados  
 20 No prazo opção institutos  
 35 BPD  
 16 Autopatrocinados  
 3 Assistidos

## MIGRAÇÕES



2.718 Analistas  
 2.694 Técnicos  
 1.178 Membros  
 1 Auxiliar

## POR SEXO



10.030

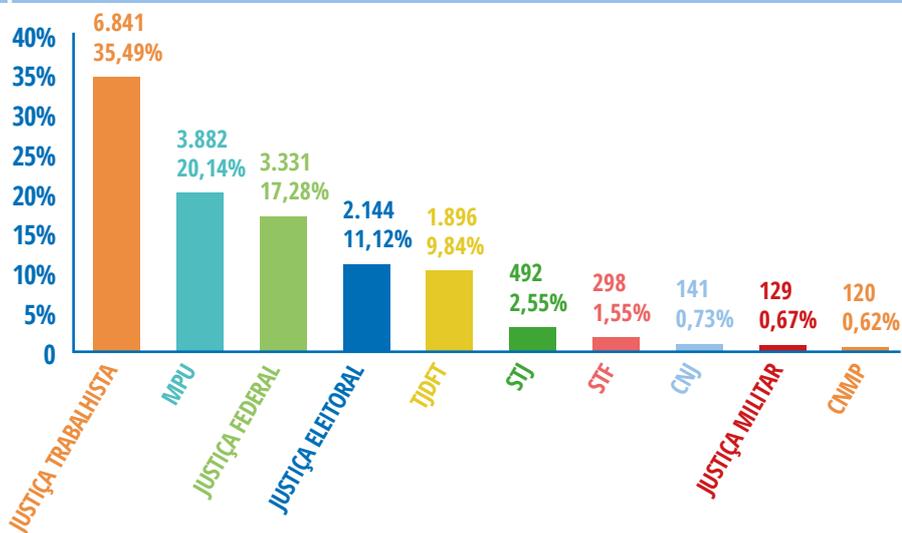


9.244

## POR CARGO

	Membro	Analista	Técnico	Auxiliar
Patrocinado	2.040	7.035	9.827	2
Vinculado	27	124	145	-
No prazo opção institutos	1	8	11	-
BPD	1	11	23	-
Autopatrocinado	-	4	12	-
Assistidos	-	-	3	-
<b>Total</b>	<b>2.069</b>	<b>7.182</b>	<b>10.021</b>	<b>2</b>

## POR RAMO DOS PATROCINADORES



## MAIORES PATROCINADORES

## RANKING DAS ADESÕES

TOTAL: 19.274 / AGO 2019

1°	MPF	2.287
2°	TJDFT	1.894
3°	TRT2	885
4°	MPT	823
5°	TRT3	736
6°	TRT1	734
7°	MPDFT	700
8°	TST	496
9°	STJ	492
10°	TRT15	492

## O RENDIMENTO DO SEU PATRIMÔNIO |

## RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA

Plano de Benefícios PB		Plano de Gestão Administrativa - PGA	
Acumulado até ago/19	7,66%	Acumulado até ago/19	6,06%

## SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS

em R\$ mil

DATA	PB	PGA	TOTAL
31/dez/13	24	26.104	26.128
31/dez/14	5.520	23.253	28.772
31/dez/15	29.314	19.146	48.461
31/dez/16	76.694	16.275	92.969
31/dez/17	160.202	13.603	173.805
31/dez/18	327.550	17.249	344.799
<b>31/ago/19</b>	<b>558.697</b>	<b>25.043</b>	<b>583.740</b>

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA



## Funpresp-Jud explica o cenário de investimentos aos participantes

**D**o ponto de vista da economia, o mundo mudou muito rapidamente. No final do ano passado, esperava-se para 2019 um aumento mundial da produção de bens e serviços e aumento da inflação nos diversos países, principalmente naqueles mais desenvolvidos.

Nesse cenário, seria normal uma atuação dos principais bancos centrais para aumentar as taxas básicas de juros, além da reversão de programas monetários que estimulam ainda mais as economias.

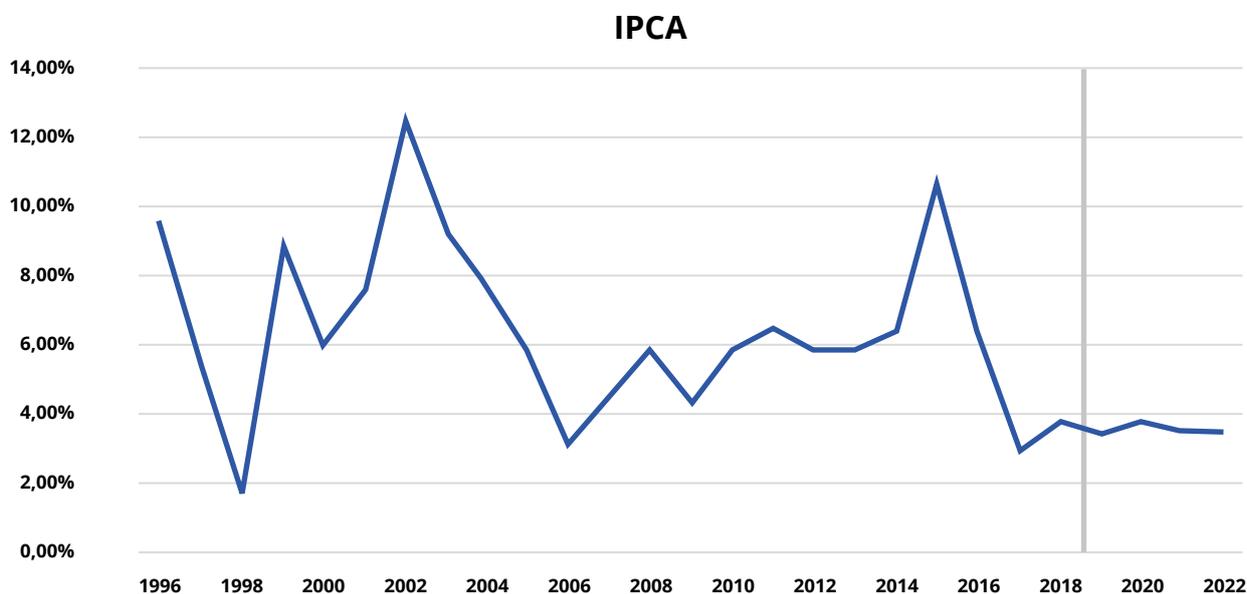
Porém, o que temos visto nos últimos meses é exatamente o oposto. Afinal, os bancos centrais voltaram a reduzir a taxa básica de juros em res-

posta a uma inflação controlada e uma queda no nível de crescimento dos países.

Trazendo tal discussão para o cenário doméstico, após termos saído da pior recessão vista no Brasil, a retomada do crescimento vem ocorrendo de forma bastante lenta e em intensidade inferior ao esperado. Por outro lado, há fatores positivos na atual conjuntura.

Um dos principais pontos positivos se refere ao atual nível de inflação, não apenas por estar em patamar reduzido, mas por apresentar um comportamento controlado, inclusive com expectativa de estabilidade nos próximos anos.

**Gráfico 1: Evolução do IPCA**

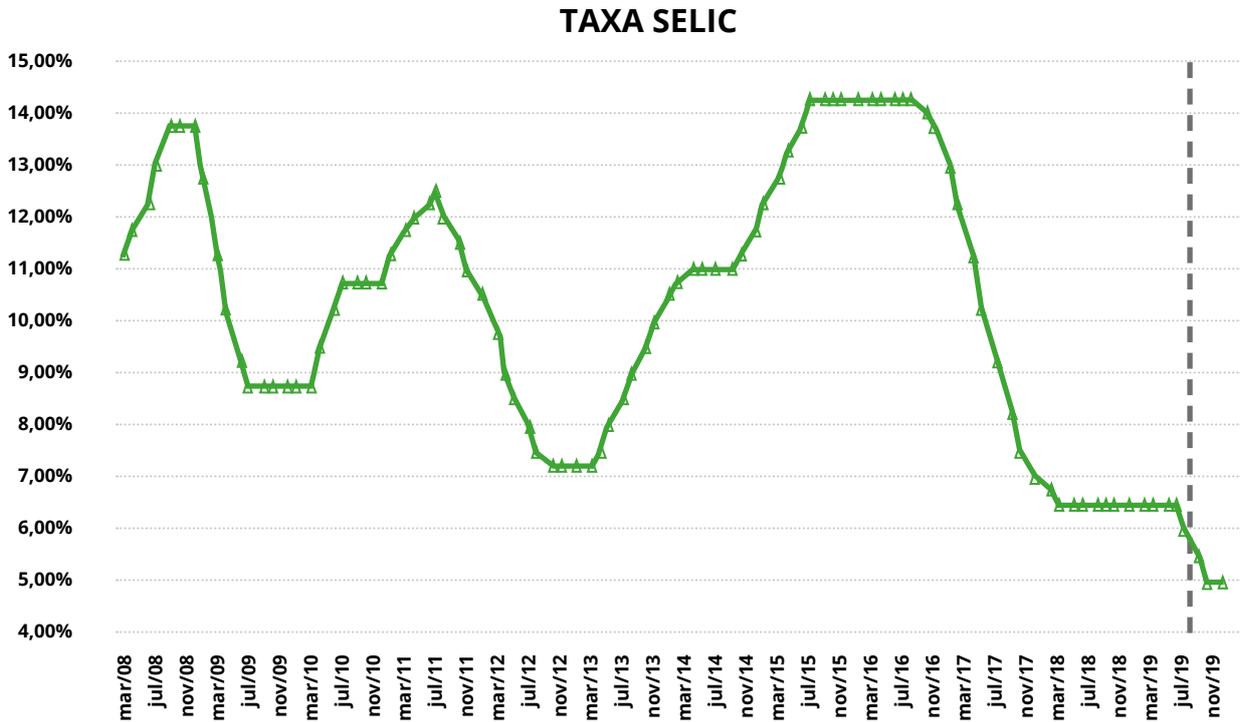


Fonte: IBGE

Essa queda da inflação possibilitou ao Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central reduzir a Taxa Selic (taxa básica de juros no Brasil) para níveis mínimos em uma perspectiva histórica

e com possibilidade de continuar o processo de queda nos próximos meses. Enquanto nos últimos anos tal taxa oscilou entre 7% e 15% ao ano, atualmente estamos caminhando para 5% ao ano.

**Gráfico 2: Evolução da Taxa Selic**



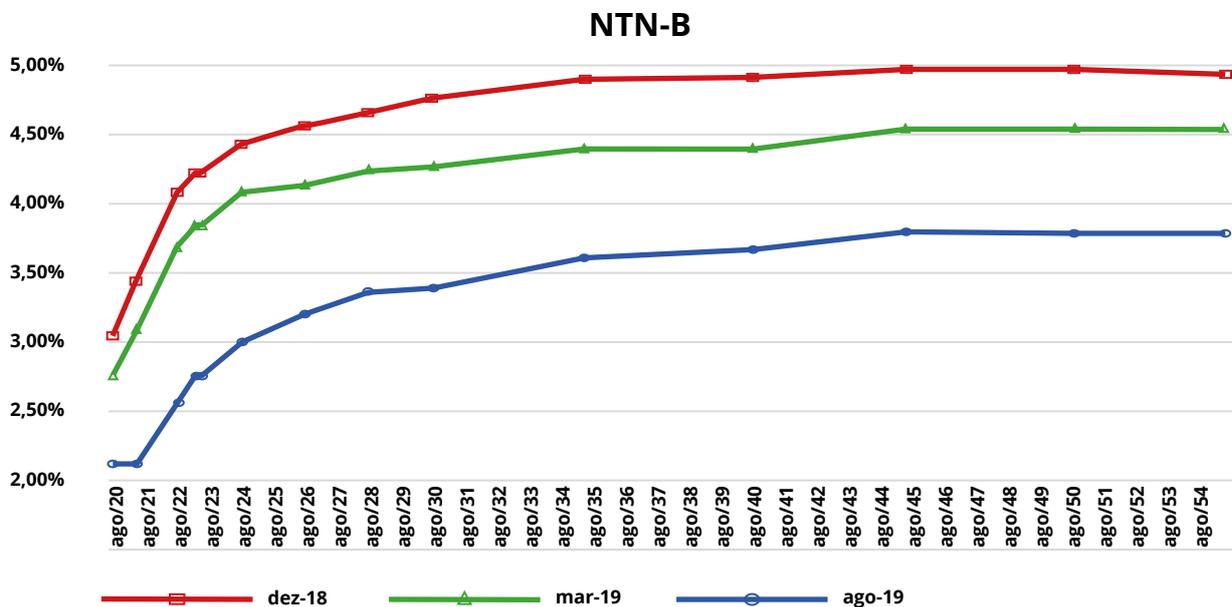
Fonte: Banco Central

E assim como houve queda na taxa básica de juros, verifica-se também expressiva redução nas taxas de rendimento dos títulos de renda fixa ao longo dos últimos meses, quando as curvas de juros passaram a apresentar os menores patamares históricos no Brasil.

Vale lembrar que até o início do segundo trimes-

tre de 2019 ainda era possível adquirir NTN-B<sup>1</sup> de longo prazo com taxa de rendimento superior a IPCA + 4,50% ao ano. Desde então, as taxas de rendimento dos títulos de renda fixa continuaram o processo de redução. Atualmente não há nenhuma NTN-B, de qualquer vencimento, com taxa superior a IPCA + 3,80% ao ano.

**Gráfico 3: Evolução da Curva de Juros Reais (NTN-B)**



Fonte: Anbima



Já em relação aos títulos privados de renda fixa tradicionalmente adquiridos pela Funpresp-Jud (Letras Financeiras), embora tenham taxas de rendimento superiores às das NTN-B de mesmo vencimento, também apresentam taxas inferiores a IPCA + 4,00% ao ano, sendo que o prazo máximo para estes títulos atualmente é de 10 anos.

Tais transformações geraram elevados ganhos para os investimentos do Plano de Benefícios (PB) até o momento, com uma baixíssima exposição a risco. Entretanto, daqui para frente o cenário está mais desafiador. Assim, não há perspectivas de que se consiga repetir os ganhos passados mantendo-se a estratégia utilizada até agora. Atingir o objetivo de rentabilidade do PB (IPCA + 4,25% ao ano) não é mais possível com aplicações apenas em renda fixa (títulos públicos e privados).

Vale dizer que este cenário já vinha se desenhando e a área de investimentos da Fundação se antecipou parcialmente a tal movimento, embora este tenha ocorrido em velocidade e intensidade superiores ao esperado não apenas por nós, mas também por parte dos analistas econômicos.

Nesse sentido, ao longo dos últimos anos a Funpresp-Jud implementou um processo de diversificação dos investimentos do Plano de Benefícios. Títulos públicos e privados tiveram seus vencimentos alongados, buscando garantir as taxas altas de outrora por maior período. Iniciamos e aumentamos a atuação em segmentos como renda variável, multimercados e exterior<sup>2</sup>.

A título de exemplo, apresentamos a Tabela 1 a seguir, que contempla a evolução da composição da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios segregada por segmento.

**Tabela 1: Composição do PB**

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados (Multimercados)	Exterior
<b>Dez/2013</b>	100%	-	-	-
<b>Dez/2014</b>	100%	-	-	-
<b>Dez/2015</b>	98,6%	-	-	1,4%
<b>Dez/2016</b>	98,1%	1,0%	-	0,9%
<b>Dez/2017</b>	89,8%	2,5%	3,4%	4,3%
<b>Dez/2018</b>	87,8%	2,1%	6,0%	4,1%
<b>Ago/2019</b>	84,5%	5,2%	7,2%	3,1%
<b>Alocação Objetivo 2019-2023</b>	79,0%	5,0%	8,0%	8,0%

Fonte: Anbima

Na medida em que ocorre a diversificação de investimentos, a magnitude da oscilação das cotas do Plano de Benefícios detidas pelos participantes aumenta, principalmente quando ocorre elevação da alocação em segmentos mais arriscados.

O que se busca com essa diversificação dos investimentos é uma melhor relação risco x retorno, estratégia que vem sendo adotada ao longo dos últimos anos. É importante reiterar que não é mais possível atingir os mesmos resultados de outrora com investimentos menos arriscados. Com a forte redução nas taxas de retorno dos títulos

de renda fixa, para se buscar um retorno semelhante ao do passado, há que se incorrer em nível de risco mais elevado. Olhando de outra forma, quem não aceitar aumentar sua exposição a risco poderá ter uma redução significativa no retorno de seus investimentos. O impacto dessa redução de rentabilidade nas reservas acumuladas para a previdência seria uma queda na expectativa de benefício quando da aposentadoria.

O melhor exemplo se refere a aplicações de renda fixa em CDI, índice que apresenta o menor nível de risco de mercado no país. Nos últimos



anos, o retorno obtido com tal tipo de investimento foi bastante significativo até 2017. Desde então, a rentabilidade vem se reduzindo de maneira drástica e a expectativa é que este movimento de queda continue no curto prazo, fazendo com que tal tipo de aplicação passe a apresentar ganhos ínfimos acima da inflação<sup>3</sup>.

Assim como vem ocorrendo com aplicações em CDI, um investimento em NTN-B de 5 anos, que até meados de dezembro de 2018 apresentava taxa de rendimento superior a IPCA + 4,50% ao ano, atualmente se encontra com taxa inferior a IPCA + 3% ao ano. Este título foi apresentado em destaque por possuir nível moderado de risco de mercado, apresentando oscilação de preços em patamar superior ao do CDI, porém ainda bastante distante dos níveis da renda variável<sup>4</sup>. E uma carteira composta unicamente por tal tipo de ativo era suficiente para o cumprimento das metas estabelecidas pela Fundação nos últimos anos, algo que deixou de ser verdade.

Em virtude do exposto, a Funpresp-Jud vem acelerando o processo de diversificação dos investimentos do Plano de Benefícios, devendo chegar ao final de 2019 com participações nos segmentos de renda variável, estruturados e exterior iguais ou superiores à Alocação Objetivo 2019-

2023. Ainda, quando da revisão anual da Política de Investimentos, a ocorrer até o final deste ano, os limites máximos de alocação em tais segmentos poderão ser elevados, respeitando-se os limites legais (Resolução CMN 4.661/2018), com o objetivo de se perseguir a meta de rentabilidade estabelecida, lembrando que esta também é passível de alteração. Eventualmente, segmentos e ativos que ainda não fazem parte do portfólio da Fundação poderão passar a compô-la.

Em resumo, o novo cenário macroeconômico mostra-se bastante desafiador para os gestores de investimentos. Estratégias antigas deixaram de ser válidas e um maior nível de risco deverá ser adotado para que se mantenha uma rentabilidade compatível com o esperado. Obviamente, essa elevação no nível de risco dos investimentos da Fundação vem se dando (e continuará a acontecer) de maneira gradual. A equipe de investimentos da Funpresp-Jud está pronta para essas mudanças e tem sido plenamente capaz de realizá-las, conservando elevados padrões de governança e excelente relação de risco x retorno aos nossos participantes. Mas é fato que novos tempos demandam novas atitudes, e estas implicam em menos conforto para aqueles investidores habitualmente acostumados com ganhos elevados com baixos níveis de risco.

[1] Nota do Tesouro Nacional, série B. Título público de responsabilidade do Tesouro Nacional indexado ao IPCA.

[2] Maiores detalhes podem ser vistos nas Políticas de Investimentos, Planos de Trabalho de Investimentos e nas Cartas de Investimentos aos participantes no link: <http://www.funprespjud.com.br/participante/rentabilidade/>

[3] Em 2017 o CDI rendeu o equivalente a IPCA + 6,78% ao ano. Já em 2018 a rentabilidade se reduziu para IPCA + 2,58% ao ano e a estimativa para 2019 é de IPCA + 2,40% ao ano. Já para 2020, estima-se que caia para o patamar de IPCA + 1,10% ao ano.

[4] Recomendamos a leitura do Tópico Especial 2: Marcação a Mercado (MTM) x Marcação pela Curva (MTC) do Relatório de Investimentos Junho/2017 ([http://www.funprespjud.com.br/wp-content/uploads/2017/07/RINV\\_06\\_2017\\_completo.pdf](http://www.funprespjud.com.br/wp-content/uploads/2017/07/RINV_06_2017_completo.pdf)).